Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 8

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

Comentário do Desempenho 11

Notas Explicativas 13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 24

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 25

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	854.408.805
Preferenciais	0
Total	854.408.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,01846
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,16614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.317.010	2.258.057
1.01	Ativo Circulante	266.470	213.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.224	13.302
1.01.03	Contas a Receber	16.211	10.157
1.01.03.01	Clientes	16.211	10.157
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	194.035	189.958
1.01.08.03	Outros	194.035	189.958
1.01.08.03.01	Valores a receber de sinistros	17.176	14.590
1.01.08.03.02	Ativo financeiro de concessão	176.273	172.165
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	586	3.203
1.02	Ativo Não Circulante	2.050.540	2.044.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.453.757	1.443.217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.453.757	1.443.217
1.02.01.09.03	Ativo financeiro de concessão	1.453.702	1.437.860
1.02.01.09.04	Outros ativos não circulantes	55	5.357
1.02.03	Imobilizado	5.680	5.163
1.02.04	Intangível	591.103	596.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.317.010	2.258.057
2.01	Passivo Circulante	204.028	210.847
2.01.02	Fornecedores	4.942	8.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.942	8.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.162	4.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.162	4.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.162	4.655
2.01.05	Outras Obrigações	188.924	197.358
2.01.05.02	Outros	188.924	197.358
2.01.05.02.04	Dividendos	23.571	33.572
2.01.05.02.05	Debêntures	118.012	107.195
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	4.889	4.894
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	22.726	51.494
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	19.726	203
2.02	Passivo Não Circulante	1.062.507	1.042.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.012.174	1.004.860
2.02.01.02	Debêntures	1.012.174	1.004.860
2.02.02	Outras Obrigações	3.910	1.781
2.02.02.02	Outros	3.910	1.781
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	3.910	1.781
2.02.03	Tributos Diferidos	46.423	35.891
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.423	35.891
2.03	Patrimônio Líquido	1.050.475	1.004.678
2.03.01	Capital Social Realizado	854.409	854.409
2.03.04	Reservas de Lucros	150.269	150.269
2.03.04.01	Reserva Legal	8.321	8.321
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	141.948	141.948
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.797	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.045	87.214
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.048	-20.408
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-89	-4.801
3.02.02	Amortização do intangível	-5.157	-5.060
3.02.03	Material e serviços de terceiros	-1.856	-3.562
3.02.04	Encargos de uso da rede elétrica	-2.239	-2.608
3.02.05	Royalties	-1.225	-1.589
3.02.06	Outros custos operacionais	-2.482	-2.788
3.03	Resultado Bruto	96.997	66.806
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-324	-218
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-326	-218
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	96.673	66.588
3.06	Resultado Financeiro	-27.293	-22.058
3.06.01	Receitas Financeiras	441	636
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.734	-22.694
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.380	44.530
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.583	-15.138
3.08.01	Corrente	-13.051	-10.535
3.08.02	Diferido	-10.532	-4.603
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.797	29.392
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.797	29.392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05360	0,03440
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05360	0,03440

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	45.797	29.392
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.797	29.392

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.440	84.437
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.020	21.922
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	69.380	44.530
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-59.884	-50.311
6.01.01.03	Amortização do intangível	5.157	5.060
6.01.01.04	Juros e variação monetária	25.224	22.656
6.01.01.05	Outros	2.143	-13
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.736	62.620
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.852	-12.125
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	39.934	59.154
6.01.02.03	Valores a receber de sinistros	-2.586	0
6.01.02.04	Outros ativos	620	0
6.01.02.05	Fornecedores	-3.892	6.175
6.01.02.06	Adiantamento de clientes	-28.768	0
6.01.02.07	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-149	2.381
6.01.02.08	Outros passivos	19.429	7.035
6.01.03	Outros	-7.316	-105
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-7.316	-105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-517	-678
6.02.01	Aplicação no imobilizado	-517	-678
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.001	90
6.03.01	Integralização de capital	0	90
6.03.02	DIvidendos pagos	-10.001	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.922	83.849
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.302	962
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.224	84.811

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.797	0	45.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.797	0	45.797
5.07	Saldos Finais	854.409	0	150.269	45.797	0	1.050.475

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	854.309	16.040	0	0	870.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	854.309	16.040	0	0	870.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	854.399	-854.309	0	0	0	90
5.04.08	Integralização e aumento de capital	854.399	-854.309	0	0	0	90
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.392	0	29.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.392	0	29.392
5.07	Saldos Finais	854.409	0	16.040	29.392	0	899.841

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	115.151	90.131
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	115.149	90.131
7.01.02	Outras Receitas	2	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.378	-13.073
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-813	-6.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.110	-3.777
7.02.04	Outros	-2.455	-2.893
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-2.239	-2.608
7.02.04.02	Outros	-216	-285
7.03	Valor Adicionado Bruto	109.773	77.058
7.04	Retenções	-5.157	-5.060
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.157	-5.060
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.616	71.998
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	441	636
7.06.02	Receitas Financeiras	441	636
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.057	72.634
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.057	72.634
7.08.01	Pessoal	1.323	690
7.08.01.01	Remuneração Direta	841	565
7.08.01.02	Benefícios	220	81
7.08.01.03	F.G.T.S.	58	44
7.08.01.04	Outros	204	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.958	17.105
7.08.02.01	Federais	28.957	17.105
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.773	22.701
7.08.03.01	Juros	25.417	22.656
7.08.03.02	Aluguéis	47	7
7.08.03.03	Outras	2.309	38
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.797	29.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.797	29.392
7.08.05	Outros	1.206	2.746
7.08.05.01	Encargos setoriais	1.206	2.746

Receita operacional líquida

No 1T19, a receita operacional líquida da Companhia foi de R$ 110.045 mil, frente aos R$ 87.214 mil reconhecidos no 1T18, ou seja, acréscimo de R$ 22.831 mil. As principais variações foram:

a) Remuneração do ativo financeiro de concessão

O ativo financeiro de concessão representa o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela de energia destinada ao ambiente regulado, equivalente a 70% da garantia física da usina. Esse ativo é remunerado pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração do ativo financeiro de concessão passou de 50.311 mil, no 1T18, para R$ 59.884 mil, no 1T19, acréscimo de R$ 9.573 mil entre os trimestres comparados. Este aumento é reflexo, subtancialmente, da variação do IPCA.

b) Suprimento de energia elétrica

A Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("EBE"). No primeiro trimestre de 2019, a receita decorrente deste contrato foi de R$ 26.175 mil, redução de R$ 4.290 mil quando comparado ao mesmo período de 2018, quando foi de R$ 30.465 mil. Essa variação foi compensada pela queda da energia comprada da EBE entre os trimestres comparados, no montante de R$ 4.712 mil.

O contrato de venda para a EBE possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

Adicionalmente, no 1T19, a Companhia auferiu receita na CCEE, no valor de R$ 6.410 mil e reconheceu R$ 2.180 mil de receita de indenização para compensação dos impactos negativos pela interrupção de negócios motivada por sinistro ocorrido em 2017 na Usina.

c) Receita do Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG)

Para a parcela de energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada, a Companhia aufere receita para a Gestão dos Ativos de Geração, denominada GAG, para cobertura dos custos com operação e manutenção, além de gastos com melhorias, durante o prazo de concessão. O valor da GAG reconhecida no 1T19 foi de R$ 15.396 mil, aumento de R$ 8.958 mil em relação ao valor de R$ 6.438 mil reconhecido no 1T18. Essa elevação decorreu do fato da GAG melhoria passar a ser reconhecida a partir do 2T18.

Custos da venda de energia

Os custos da venda de energia foram reduzidos em R$ 7.360 mil entre os trimestres comparados, passando de R$ 20.408 mil no 1T18 para R$ 13.048 mil no 1T19. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: redução de R$ 4.712 mil entre os trimestres em análise, em função de menor compra de energia de sua controladora, por meio de contrato bilateral de curto prazo. Essa aquisição teve a única finalidade de mitigar os efeitos da posição compradora que a Companhia teria na CCEE caso não realizasse tal compra.

b) Encargos de uso da rede elétrica e *royalties*: diminuição de R$ 733 mil entre os trimestres comparados. A parcela destes custos referente à garantia física destinada ao mercado regulado é reembolsada por meio da Receita Anual de Geração (RAG). Em julho de 2018 ocorreu a revisão da parcela reembolsada, ocasionando a redução do saldo entre os trimestres comparados.

c) Material e serviços de terceiros: decréscimo de R$ 1.706 mil entre os períodos analisados, em função do encerramento do contrato de terceirização da manutenção da Usina.

Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda do 1T19 foi de R$ 101.830 mil, R$ 30.182 mil acima do apurado no 1T18, que foi de R$ 71.648 mil.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Em R$ mil)	1T19	1T18
Lucro líquido do período	45.797	29.392
(+) Imposto de renda e contribuição social	23.583	15.138
(+) Resultado financeiro	27.293	22.058
(+) Amortização do intangível	5.157	5.060
	101.830	**71.648**

Resultado financeiro

No 1T19, as receitas financeiras atingiram R$ 441 mil (R$ 636 mil no 1T18), redução de R$ 195 mil entre os trimestres comparados, devido à redução nas receitas com aplicações financeiras, parcialmente atenuada pelo reconhecimento de juros sobre valores a receber. As despesas financeiras foram de R$ 27.734 mil (R$ 22.694 mil no 1T18), aumento de R$ 5.040 mil entre os períodos comparados, impactadas, principalmente, pelos juros e variação monetária sobre debêntures, estas emitidas em junho de 2018.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No primeiro trimestre de 2019, essas despesas aumentaram R$ 8.445 mil, passando de R$ 15.138 mil no 1T18 para R$ 23.583 mil no 1T19, em decorrência, principalmente, do acréscimo do lucro antes dos tributos.

Lucro líquido

O lucro líquido do 1T19 foi de R$ 45.797 mil, R$ 16.405 mil superior aos R$ 29.392 mil apresentados no mesmo trimestre do ano anterior, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA

CNPJ Nº 28.925.264/0001-75 | NIRE Nº 42 3 0004594-2

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2019

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Jaguara ("Companhia" ou "Jaguara") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 19.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Jaguara ("UHE Jaguara" ou "Usina"), localizada no município de Rifaina, estado de São Paulo, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1971 e possui capacidade instalada de 424,0 MW[1] e 341,0 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2019. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2018.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2019, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19) – Alterações, reduções ou liquidação de planos; (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) – Recursos de pré-pagamento com compensação negativa; (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis de 2018 e nas ITR de 31.03.2019. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da norma de arrendamento mercantil.

b) Aprovação das ITRs

As ITRs ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 13.05.2019.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**237**	**326**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	55.987	12.976
	56.224	**13.302**

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.03.2019	31.12.2018
Distribuidoras	9.163	9.898
Transações realizadas na CCEE[2]	7.048	259
	16.211	**10.157**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 45 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	31.03.2019	31.12.2018
Vencidas até 30 dias	18	314
Vencidas há mais de 30 dias	-	971
	18	**1.285**

NOTA 5 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	176.273	1.453.702	**1.629.975**	172.165	1.437.860	**1.610.025**

A movimentação do ativo financeiro foi esta:

	UHE Jaguara
Saldo em 31.12.2018	**1.610.025**
Recebimentos	(39.934)
Juros	37.974
Variação monetária	21.910
Saldo em 31.03.2019	**1.629.975**

b) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
Abril a dezembro de 2020	112.364
2021	137.266
2022	124.177
2023	112.336
2024	101.599
2025 a 2029	379.837
2030 a 2047	486.123
Ativo financeiro de concessão	**1.453.702**

[2] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

NOTA 6 – INTANGÍVEL

	Período de amortização	31.03.2019 Custo	31.03.2019 Amortização acumulada	31.03.2019 Valor líquido	31.12.2018 Custo	31.12.2018 Amortização acumulada	31.12.2018 Valor líquido
Bonificação pela outorga	Até 2047	620.327	(29.224)	**591.103**	620.327	(24.067)	**596.260**

A diferença entre o valor pago de bonificação pela outorga e o montante registrado como ativo financeiro de concessão, representa o direito de uso da infraestrutura da Usina registrado no intangível. Esse montante está sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão da Usina.

NOTA 7 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2019, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

a) Ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge*

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	31.03.2019	31.12.2018
Posição (passiva) ativa		
Hedge de valor justo sobre debêntures	(2.218)	7.208
	(2.218)	**7.208**
Classificação no balanço patrimonial[3]		
Ativo (passivo) circulante	(493)	1.905
Ativo (passivo) não circulante	(1.725)	5.303
Posição líquida (passiva) ativa	**(2.218)**	**7.208**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

A Companhia, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros do principal e juros das debêntures, contra a variação da taxa DI, contratou operações de *swap* com o Banco Itaú BBA

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto as debêntures objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação do CDI sobre as debêntures.

[3] A posição ativa está apresentada como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes" e a posição passiva como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2018	**1.905**	**5.303**	**7.208**
Juros	1.226	-	1.226
Ajuste a valor justo	(4.752)	(5.900)	(10.652)
Transferências	1.128	(1.128)	-
(Passivo) em 31.03.2019	**(493)**	**(1.725)**	**(2.218)**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/08, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos a riscos da variação de índices inflacionários.

O cenário-base provável para 31.03.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil – último disponibilizado em 03.2019).

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	**31.03.2019**	**31.03.2019**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	2,0 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2019.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses observados em 31.03.2019 e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses a findar em 31.03.2020, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	31.03.2019	**Provável**	**Δ + 25%**	**Δ + 50%**
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	649.408	4.618	(6.667)	(13.333)
CDI com swap para o IPCA	480.778	2.985	(4.309)	(8.617)
		7.603	**(10.976)**	**(21.950)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	1.629.975	(11.016)	(16.078)	(32.155)
Total		**(3.413)**	**(27.054)**	**(54.105)**

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	31.03.2019	31.12.2018
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	55.987	12.976
Hedge de valor justo sobre debêntures[4]	-	7.208
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	237	326
Contas a receber de clientes	16.211	10.157
Ativo financeiro de concessão	1.629.975	1.610.025
	1.702.410	**1.640.692**
Passivos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Debêntures	480.778	480.872
Hedge de valor justo sobre debêntures[5]	2.218	-
Custo amortizado		
Fornecedores	4.942	8.834
Dividendos	23.571	33.572
Debêntures	649.408	631.183
	1.160.917	**1.154.461**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e na parcela das debêntures que não estão sob o escopo da contabilidade de *hedge*. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.03.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	1.629.975	1.617.042	1.610.025	1.607.729
Debêntures	649.408	663.810	631.183	646.450
	2.279.383	**2.280.852**	**2.241.208**	**2.254.179**

[4] Apresentado como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes".

[5] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

NOTA 8 – DEBÊNTURES

a) Composição

	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures – 1ª emissão	97.527	1.012.174	1.109.701	104.599	1.004.860	1.109.459
Encargos	20.485	-	20.485	2.596	-	2.596
Debêntures	**118.012**	**1.012.174**	**1.130.186**	**107.195**	**1.004.860**	**1.112.055**
Efeitos do *hedge* (*swap*) no balanço Posição passiva (ativa)	493	1.725	2.218	(1.906)	(5.302)	(7.208)
Debêntures, líquidas dos efeitos do *hedge*	**118.505**	**1.013.899**	**1.132.404**	**105.289**	**999.558**	**1.104.847**

b) Mutação das debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**107.195**	**1.004.860**	**1.112.055**
Juros	18.806	-	18.806
Variações monetárias	79	7.758	7.837
Ajuste a valor justo	(8.885)	373	(8.512)
Transferências	817	(817)	-
Saldos em 31.03.2019	**118.012**	**1.012.174**	**1.130.186**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Abril a dezembro de 2020	119.122
2021	130.124
2022	136.414
2023	146.891
2024	145.555
2025 a 2029	334.068
Debêntures	**1.012.174**

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 9 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Os *covenants* das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 9 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	31.03.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSSL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	300.800	75.200	27.072	102.272	81.912
Amortização do intangível de bonificação pela outorga	73.054	18.264	6.575	24.839	20.456
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	1.465	366	132	498	55
		93.830	**33.779**	**127.609**	**102.423**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	236.486	59.121	21.284	80.405	66.532
Perdas não realizados em operações de *hedge*	2.218	555	200	755	-
Outros	78	19	7	26	-
		59.695	**21.491**	**81.186**	**66.532**
Valor líquido		**34.135**	**12.288**	**46.423**	**35.891**

b) Movimentação de saldo

Saldo em 31.12.2018	**35.891**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	10.532
Saldo em 31.03.2019	**46.423**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2019	7.981	13.746
2020	5.899	8.763
2021	7.100	10.704
2022	6.455	9.684
2023	6.021	9.258
2024 a 2026	13.321	21.059
2027 a 2029	10.428	16.485
2030 a 2032	7.477	11.821
2033 em diante	16.504	26.089
	81.186	**127.609**

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2019 e 31.12.2018, era de R$ 854.409, totalmente subscrito e integralizado, representado por 854.408.805 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 854.408.795 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 11 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	31.03.2019	31.03.2018
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	28.769	32.799
Receita GAG – operação e manutenção	16.966	7.021
Transações no mercado de curto prazo	9.530	-
	55.265	**39.820**
Deduções da receita operacional	**(5.104)**	**(2.917)**
Remuneração de ativo financeiro de concessão	**59.884**	**50.311**
Receita operacional líquida	**110.045**	**87.214**

NOTA 12 – RESULTADO FINANCEIRO

	31.03.2019	31.03.2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	240	623
Juros sobre valores a receber	201	-
Outras receitas financeiras	-	13
	441	**636**
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Debêntures e notas promissórias	26.643	22.656
Outros	8	-
Outras despesas financeiras	1.083	38
	27.734	**22.694**
Despesas financeiras, líquidas	**27.293**	**22.058**

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	31.03.2019		31.03.2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**69.380**	**69.380**	**44.530**	**44.530**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(17.345)	(6.244)	(11.133)	(4.008)
Outros	6	-	3	-
	(17.339)	**(6.244)**	**(11.130)**	**(4.008)**
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	(9.595)	(3.456)	(7.745)	(2.790)
Diferido	(7.744)	(2.788)	(3.385)	(1.218)
	(17.339)	**(6.244)**	**(11.130)**	**(4.008)**

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 15 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Não houve alteração significativa nestas transações no 1° trimestre de 2019.

NOTA 15 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2019 e o valor da cobertura é R$ 1.468.083, sendo R$ 1.338.215 referente a danos materiais e R$ 129.868 a lucros cessantes.

b) Sinistro

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficou indisponível até dezembro de 2018. A estimativa de indenização relativa a danos materiais e lucros cessantes é de R$ 37 milhões. Em março de 2019, foi recebido o valor de R$ 24 milhões relativo aos lucros cessantes. O reconhecimento deste montante no resultado ocorrerá simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes do sinistro.

NOTA 16 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o qual tem vigência até a data de término da concessão. No período de 3 meses de 2019, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.218.

NOTA 17 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Dividendos adicionais propostos

Em 29.04.2019, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2018, no valor de R$ 141.948. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial. O pagamento dos dividendos ocorrerá em data a ser definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Notas Explicativas

Companhia Energética
Jaguara

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Presidente

Gabriel Mann dos Santos
Conselheiro

José Luiz Jansson Laydner
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia Energética Jaguara

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Energética Jaguara ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 13 de maio de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 13 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 13 de maio de 2019.